**Pergunta 1: Quebra-cabeças**

Um famoso arquiteto constrói uma casa de férias hexagonal, de tal forma que o sol entre pelas janelas de cada ponto do lado sul. No primeiro dia em que os novos proprietários estão na casa, espantam-se ao ver através das janelas um animal grande e peludo andando devagar ao redor do lado direito da casa! Duas questões sobre habilidade são: Qual é a cor da fera? E como você sabe?

(a) É marrom, porque a maioria dos grandes animais peludos são assim.

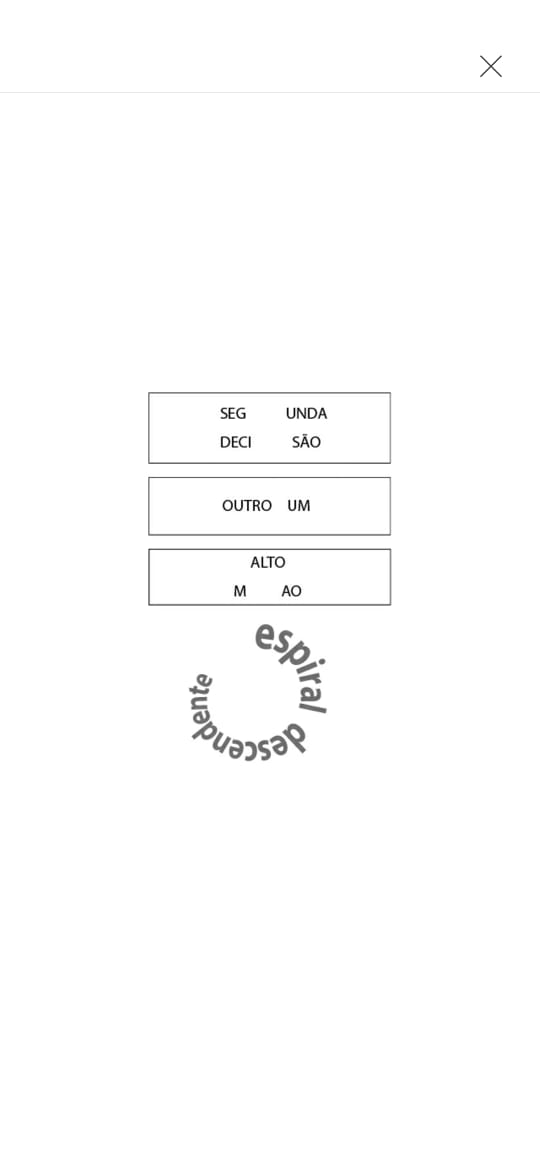
(b) É preto… porque os ursos são negros.

(c) É branco… por causa das especificações para as janelas da casa.

(d) Não há nenhuma maneira possível para responder, e se isso for Pensamento Crítico, é estúpido.

**Pergunta 2: Figuras de linguagem**

Cada imagem é composta de palavras, mas também representa uma expressão comum. Você pode ver quais são elas?



**Pergunta 3: Esclareça a falácia!**

No exemplo a seguir, tente descrever precisamente o problema com o argumento.

Muitos vegetarianos acreditam que matar animais é errado. Se dependesse deles, quem come carne deveria ir para prisão.

(a) Terreno escorregadio

(b) “Implorando a pergunta” ou argumento circular

(c) espantalho

(d) Non sequitur

(e) ad hominem

(Dica: Não se preocupe se você não tem ideia do que se tratam as alternativa é apenas jargão. Isso é uma das muitas coisas que esses testes avaliam. Vá para as respostas agora, se você quiser uma rápida decodificação da linguagem desta questão.)

**Pergunta 4: Esclareça outra falácia!**

No exemplo a seguir, tente descrever precisamente o problema com o argumento.

Chá e café contêm, ambos, cafeína, que é uma droga. Excesso de ingestão de cafeína tem efeitos secundários perigosos, incluindo potencialmente ataques cardíacos. Portanto, beber chá ou café é perigoso.

(a) Terreno escorregadio

(b) “Implorando a pergunta” ou argumento circular

(c) espantalho

(d) Non sequitur

(e) ad hominem

**Pergunta 5:** **Identificação**

Qual dos seguintes cenários descreve melhor uma situação em que a emoção, mais do que a lógica ou pensamento racional, é o fator predominante?

(a) Mary odeia olhar o reflexo de si mesma no espelho. Ela se acha muito gorda! Então, decidiu praticar exercícios físicos.

(b) Alguém acaba de telefonar para a faculdade para dizer que plantaram uma bomba em um dos edifícios. Embora nada semelhante tenha acontecido antes, o diretor da escola ordena a todos os alunos e funcionários sair do prédio e ir para casa.

(c) Mark tem uma entrevista de trabalho em uma empresa de computadores em Silicon Valley e quer se preparar para ela. Ele compra algumas revistas de informática, contempla as fotos do tipo de pessoas que parecem trabalhar em empresas de alta tecnologia, e tenta adotar esse estilo.

(d) Jenny quer comprar um carro novo, mas o modelo que ela mais gosta e pode pagar emite elevada quantidade de carbono. Ela se preocupa que esse pode ser o tipo de decisão de compra que se fosse seguido por muitas pessoas contribuiria para alterar o clima e ser ruim para o planeta. Ela quer “ser a mudança”, acredita nisso, e opta por outro automóvel, menos adequado para suas necessidades mas de melhor performance ambiental.

(e) O editor está impressionado com os números mais recentes de vendas de livros sobre Pensamento Crítico, muito superiores aos previstos. Ele decide que, no futuro, dará pouca importância a qualquer coisa que o pessoal de marketing da empresa disser.

**Pergunta 6: Identificação**

Jenny é designer de papéis de parede de uma grande empresa de decoração de interiores. Ela é boa em seu trabalho, mas é pega de surpresa quando um novo gerente, entusiasmado, lhe pede ideias para uma campanha de marketing para os papéis de parede. Marketing e publicidade não são, em absoluto, sua área de especialização.

Ela deveria:

(a) Verificar o que outros fabricantes de papel de parede estão fazendo para comercializar seus produtos, e promover reuniões com as pessoas do departamento de marketing para obter seus pontos de vista e compartilhar algumas ideias. (um brainstorming, talvez.)

(b) Enviar um e-mail ao novo gerente de marketing (com cópia para o CEO e colegas) dizendo que ela é a pessoa errada para essa tarefa, pois não sabe nada sobre marketing. E sugere que, se ele não consegue pensar em nada, deve procurar alguém entre os que o cercam que tenha as habilidades certas.

(c) Educadamente, aceitar o pedido de informações, prometendo tratar do assunto “com prioridade”. Em seguida, assegurar que ela não estará disponível por muito tempo, depois que as decisões tiverem sido tomadas por alguém mais. Afinal, de qualquer maneira, essa pessoa provavelmente estará melhor qualificada para lidar com a questão.

**Pergunta 7: Habilidades empresariais**

Você está estressado com a montanha de trabalho se acumulando e percebe que possivelmente não dará conta de tudo.

Qual é a maneira inteligente de enfrentar o desafio?

(a) Fazer o melhor que puder, se necessário trabalhando à noite e finais de semana, pulando as refeições, para fazer tudo de uma forma ou de outra.

(b) Enviar uma nota a todos os envolvidos afirmando claramente que sua carga de trabalho é excessiva e você só conseguirá fazer um bom trabalho se alguns dos prazos forem estendidos e houver uma redução de novos trabalhos.

(c) Reconhecer que seus sentimentos são o fator chave — você se sente cansado e estressado! Reduza suas horas de trabalho, tenha mais tempo livre e refeições adequadas e, talvez, vá também a algum lugar agradável no fim de semana.

**Pergunta 8: Gestão do tempo**

Em seu trabalho você sempre parece ter várias tarefas para completar no final de semana. Qual é a maneira mais eficiente de organizar seu tempo?

(a) Ser linear: Assumir uma tarefa por vez, não começando uma nova até terminar a atual.

(b)Ser multitarefas: resolver tudo de uma vez, porque isso evita que fique entediado e algumas áreas se sobrepõem, o que significa economizar tempo.

(c) Reconhecer que o problema não é a forma de trabalhar mas a quantidade de tempo que você tem. Examinar com rigor seu horário diário, desfazer-se de todos os trabalhos desnecessários e comprometer-se a fazer horas extras até cobrir o atraso.

**Pergunta 9: Justiça para os telespectadores**

Dê uma olhada neste argumento: Na Grã-Bretanha, cada família paga, compulsoriamente, o mesmo valor pelo serviço de televisão aberta, independentemente de quão rica for ou quantas TVs tenha — ou do tempo que fica em frente da televisão! Certamente isso é injusto. Em vez disso, deveria haver um valor diferenciado, de modo que quem assistisse mais TV pagasse mais. Assim, além de mais justo, haveria também um aumento de receita. Qual dos seguintes argumentos usa o mesmo princípio acima?

(Dica: A questão não é sobre o argumento ser bom ou não, mas sim sobre sua estrutura.)

(a) As coisas só devem estar disponíveis gratuitamente para as pessoas se elas não podem ter acesso a elas de outra forma.

(b) Descontos nas tarifas de ônibus e trem devem estar disponíveis para as pessoas que viajam mais.

(c) As pessoas ricas devem pagar uma sobretaxa sobre suas casas para ajudar as pessoas pobres que não têm uma casa.

(d) Os canais de televisão devem ser financiados pela tributação geral, assim, quanto mais rico você é, mais você paga.

(e) os sites da internet que fazem um monte de dinheiro com publicidade não devem cobrar pelo acesso.

**Pergunta Bônus: O enigma do chá à moda antiga**

Dica. Essa é outra questão de matemática e se baseia em um teste de uma das grandes organizações de Pensamento Crítico.

A família Munchkins faz chá da maneira tradicional: “aqueça o bule e adicione uma colher de chá por pessoa e mais uma para o bule”.

A família costumava comprar um pacote de chá verde por semana, porém, porque a avó veio morar com eles, a quantidade de chá aumentou. Agora, na quinta semana eles compram um pacote adicional de chá.

**Sua pergunta é:** quantas pessoas estavam em casa antes da avó chegar?

**Soluções dos Exercícios**

**Teste de habilidades em pensamento crítico**

**1: Quebra-cabeças**

O ponto desse pequeno quebra-cabeça é que as informações importantes estão presentes na linha da maçante passagem das janelas voltadas para o lado sul. A casa deve estar no Polo Norte e o animal peludo é branco — um urso polar. É fácil — mas imprudente — ignorar o maçante.

**2: Figuras de linguagem**

Cada imagem é composta de palavras, mas também representa uma expressão comum. Quais são elas?

(a) uma fração de segundo (b) um após o outro (c) mãos ao alto (d) espiral descendente

**3: Esclareça a falácia!**

Argumentos do tipo “terreno escorregadio” são aqueles em que alguém coloca o fato de que muitas vezes a linha divisória entre duas coisas é difícil de determinar, mas, não obstante, há uma diferença entre elas a ser respeitada. Argumento circular ou “implorando a pergunta” é aquele em que se assume no início o que supostamente será demonstrado mais tarde. Argumentos “espantalho” apresentam exemplos ridículos apenas para derrubá-los facilmente mais tarde. Non sequitur, do latim, são alegações que realmente não têm nenhum sentido lógico. Ad hominem, mais uma vez do latim, são argumentos elaborados para atacar a pessoa com a qual se debate, em vez de lidar com aquilo que ela está afirmando. Você pode, de modo legítimo, dizer que aquele argumento contém muitas falácias, mas eu afirmo que o “espantalho” é o mais relevante a se notar. Não vegetarianos argumentam assim e, portanto, a alegação em si é, bem, feita de palha.

**4: Esclareça outra falácia!**

Essa falácia é do tipo “implorando a pergunta”, o que significa que é um argumento circular. A ideia é que a explicação usada para dar retaguarda à afirmação inicial se sustenta naquilo que deveria ser comprovado. No pressuposto do que se supõe deva ser comprovado.

**5: Identificação**

Eu opto pela (d) — Jenny e seu carro novo — mas, honestamente, você pode dizer que a maioria das alternativas está eivada de “irracionalidade”. Essas perguntas são populares em testes de Pensamento Crítico, mas são, na verdade, bastante subjetivas.

**6: Identificação (mais uma)**

Bem, creio que você pode adivinhar que (a) é a resposta “politicamente correta”, especialmente nos círculos de negócios. Afinal, Jenny pode não conhecer marketing, mas sabe o que é presumivelmente bom para seus projetos. Mas no mundo real, tenho simpatia pela “retidão” da resposta (b), e no mundo muito real, a pessoa que usa a terceira tática é aquela que, eu suspeito, irá mais longe!

**7: Habilidades empresariais**

A resposta correta é (c)! Ficou surpreso? Mas essa é a visão da maioria das autoridades em matéria de competências empresariais que elaboram tais questões. Já no mundo real, suspeito que assinalando a resposta (a) você vai chegar mais longe.

**8: Gestão do tempo**

Acho que a resposta correta é priorizar — que eu não coloquei aqui! Chame-a de uma pergunta capciosa.

**9: Justiça para os telespectadores** Eis uma pergunta muito confusa. Parece ser sobre “capacidade de pagar” mas, na realidade, não é. Literalmente, o argumento é: aqueles que usam mais (o serviço) devem pagar mais. (Se as pessoas pobres assistem muita TV, devem pagar mais!) O único argumento em linha com isso está na opção (c), que parece afirmar o contrário: “As pessoas ricas devem pagar uma sobretaxa sobre suas casas para ajudar as pessoas pobres que não têm uma casa.” Seria fácil interpretar mal a pergunta e escolher o argumento (d) “Os canais de televisão devem ser financiados pela tributação geral, assim, quanto mais rico você é, mais você paga.” Eu qualificaria essa pergunta quase como capciosa. 10: Locação de veículos É 151. Levei uma eternidade para trabalhar com isso. Transformando em uma equação, porém, é fácil de resolver: 50 + (quilometragem - 80) . 1 = 60 + (quilometragem) – 0,5 (Note-se que a multiplicação por um é apenas para fins de demonstração).

**Pergunta Bônus: O enigma do chá à moda antiga**

A questão chave aqui é que a quantidade de chá consumida aumenta 25%. Você também sabe que a avó é uma pessoa. Uma pessoa, portanto, requer um pacote extra de chá a cada quinta semana, o que é uma maneira complicada de dizer que uma embalagem de chá dura cinco semanas para uma pessoa, ou que uma pessoa consome 1/5 de um pacote em uma semana. Anteriormente, quando um pacote durava uma semana, a porção de cinco colheres no bule correspondia não a cinco pessoas, mas a quatro pessoas mais a colher extra “para o bule”. A resposta é, portanto, quatro pessoas e, anteriormente, quatro colheres de chá no pote. Já vi pessoas discutindo questões como essa na internet: elas às vezes obtêm a resposta certa — mas por razões erradas, que podem ser suficientes em um teste, porém, não na vida real. Uma delas, aconselhando todas as outras, chegou a afirmar, com toda a confiança, que a “a colher para o bule” era “totalmente irrelevante”. Mas, com certeza, não é!

**Referência:**

COHEN, Martin. Habilidades de Pensamento Crítico para Leigos.; tradução Carlos Bacci Junior – Rio de Janeiro : Alta Books, 2017